



**JUVENTUDES RURAIS, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO:
PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO-EDUCATIVA (Fase 1)***

Dione Costa Santos¹

Heron Ferreira Souza²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha/E-mail

¹dione_sha@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Serrinha/E-mail

²heron.souza@ifbaiano.edu.br

Este trabalho de pesquisa busca analisar de forma relacional os sentidos atribuídos ao trabalho pelos jovens rurais e suas experiências formativas na escola, no mundo do trabalho e nos movimentos sociais. A primeira fase do projeto consistiu na revisão sistemática buscando mapear nas pesquisas sobre juventudes rurais em que medida tem se dado as experiências formativas no âmbito do trabalho na economia solidária. Foi a partir de 1990 que o Brasil passou a falar evidentemente em um campo temático sobre juventudes, reproduzindo um debate mais amplo nas ciências sociais. Especificamente, as juventudes rurais são entendidas como uma categoria social específica, caracterizada por suas diversidades e heterogeneidade (Castro, 2009; Novais, 2016; Kummer e Cologneses, 2013). Na revisão sistemática de literatura foram selecionados 9 trabalhos no total. A partir das fases de leituras de título, resumo e texto integral foram atribuídos critérios de exclusão e inclusão dos trabalhos. Foram considerados artigos, teses, dissertações ou monografia publicados de 2010 a 2020. De forma geral, os trabalhos analisados expressam a importância da família, movimentos sociais, processos produtivos nas unidades familiares ou empreendimentos econômicos, escola família agrícola e cooperativas para a formação, fomento à escolarização e para a inserção dos jovens no mundo do trabalho (associado). Concluiu-se que a partir dos textos discutidos, as cooperativas são espaços de aprendizagem, têm corroborado na inserção dos (as) jovens no movimento de economia solidária e fomentado os processos de formação para o trabalho associado no meio rural. Contudo, a economia solidária ainda é fortemente entendida como uma alternativa de geração de emprego e renda. A partir dos dados sistematizados, tem sido possível projetar o diagnóstico a fim de compreender as similaridades e particularidades desses aspectos no contexto do Território do Sisal, Bahia.

Palavras-Chave: Trabalho Associado. Jovens Rurais. Economia Solidária.

*Este trabalho é fruto do Projeto “Juventudes Rurais, Trabalho e Desenvolvimento: processo de investigação-ação-educativa”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 05/2020, regida pelo Edital 63/2020.

